

AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DAS EMPRESAS DO DISTRITO INDUSTRIAL DE SANTA CRUZ

Jéssica de Souza Lobato¹; Leonardo Guerra Viera² & Luiz Alberto de Lima Leandro³

1. Bolsista PROIC, Discente do Curso de Administração, ICSA/UFRJ; 2. Colaborador, Discente do Curso de Administração, ICSA/UFRJ; 3. Professor do DAT/PPGA-MA/MPGE/UFRJ.

Palavras-chave: Responsabilidade Socioambiental; Distrito Industrial; Sustentabilidade.

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo realizar o levantamento das ações de responsabilidade socioambiental tomadas pelas empresas situadas no Distrito Industrial de Santa Cruz, que é administrado pela Companhia de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro (CODIN), tal estudo foi realizado para subsidiar pesquisa posterior sobre como tais ações promovidas pelas empresas afetam diretamente as comunidades do entorno. Um distrito industrial pode ser descrito como uma região onde se proporciona a construção de infraestrutura necessária à promoção do desenvolvimento industrial. Neste sentido, o gestor do Distrito deve fornecer terrenos de boa qualidade além de uma série de serviços que possa facilitar o dia-a-dia da gestão das empresas ocupantes (OLIVEIRA, 1976; KLOSTER, 2011). Ao criar tal área industrial com facilidades e infraestrutura adequada, espera-se que as empresas, independentemente do porte, transfiram suas operações para o DI em busca de vantagem competitiva advindas dessa relação de cooperação. Apesar da aglomeração de indústrias em uma mesma área gerar múltiplos benefícios para as empresas, normalmente, operações advindas de aglomerados de atividades industriais geram impactos socioambientais para as comunidades no entorno de onde estão situadas tais organizações (MATINEZ-ALIER, 2007). Com isso, observa-se a necessidade de que as empresas adotem ações que busquem mitigar os possíveis danos gerados. Percebe-se então a necessidade de que as empresas invistam em ações de Responsabilidade Social Empresarial (RSE) em prol de um futuro apropriado para as próximas gerações e apoio à população que é afetada ou possui algum tipo de relação com as atividades da empresa, contribuindo para um convívio social saudável e em uma forma de retorno pelo transtorno gerado através das atividades operacionais empresariais (INSTITUTO ETHOS, 2013). Segundo Zanitelli (2013), a RSE pode ser classificada de três maneiras. A primeira é quando está de acordo com os ditames legais. A segunda é quando ultrapassa o que foi prescrito pelos ditames. E a terceira seria uma combinação entre as duas possibilidades anteriores. A problemática dos impactos socioambientais causados pelas atividades industriais reforça a importância não apenas da adoção de medidas que estejam de acordo com os ditames legais, mas também políticas que excedam esse limite visando reduzir cada vez mais os danos que provêm das atividades empresariais.

Metodologia

Em função de sua finalidade o presente estudo apresenta caráter exploratório/descritivo. (MARCONI; LAKATOS, 2011). O delineamento ocorreu na forma de análise documental que embora seja bastante semelhante à pesquisa bibliográfica, pois utiliza fontes documentais, diferencia-se por valer-se de material não publicado formalmente, sendo composto, na maioria dos casos, por fontes primárias que ainda não receberam tratamento analítico (MARTINS; THEOPHILO, 2009). Foram usados documentos fornecidos pela Companhia de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro (CODIN). Também foram realizados levantamentos nos sites das empresas hospedadas nos Distritos Industriais analisados.

Resultados e Discussão

O Distrito Industrial de Santa Cruz apresenta um total de 15 empresas, porém só consideramos 14, pois levamos em consideração que o Sesi/Senai não apresentam atividades industriais. Dessas 15 empresas, somente 8 (A,C,D,F,G,J,M,O) apresentam ações de responsabilidade socioambiental em seu site. Não foi encontrado o site da empresa K, a empresa B apresenta site em manutenção, as empresas H e N não apresentam sites do Brasil, logo torna difícil saber quais são as ações tomadas no DI de Santa Cruz. Não foram encontrados dados a respeito de ações de responsabilidades socioambientais no site da empresa L, assim como na empresa I, que só apresenta os dados de contatos da mesma.

Empresa	Segmento	Classificação
Misel	Serviços	A
Transcor Indústria de Pigmentos e Corantes	Indústria Química	B
Companhia siderúrgica Nacional	Indústria Siderúrgica	C
Pan Americana Indústrias Químicas	Indústria Química	D
Sesi/Senai	Serviços	E
Fábrica Carioca de Catalisadores	Indústria Petroquímica	F
Ecolab	Indústria Química	G
Sicpa do Brasil Indústria de Tintas e Sistemas	Indústria Química	H
LiarteMetalquímica	Indústria Química	I
Rexam Lata	Embalagem	J
Aciquímica Industrial	Indústria Química	K
Morganite Brasil	Construção Civil	L
Casa da Moeda	Outros	M
RollsRoyce	Outros	N
Companhia Siderurgica do Atlântico	Indústria Siderúrgica	O

Ação	Empresas
Prevenção da Poluição	A
Projetos Sociais	C, D, E, F, G, M, O.
Preservação de Manguezal	O
Tratamento de Resíduos	D, F, M, O, G
Oficinas e Cursos	F, C, O
Construção de Escolas	C, O
Redução de Emissão Gases	M, O, G
Captação de Recursos Naturais	O
Redução de Consumo ou Reuso de Água	M, G
Monitoramento de Recursos	C
Reflorestamento	F, M
Construção de Infraestrutura	C, D
Construção de Moradia	C

Conclusão

Ao analisarmos as ações de responsabilidades socioambientais das empresas, nota-se que há um maior destaque para os investimentos em projetos sociais, tratamento de resíduos e oficinas e cursos. Em certas empresas algumas dessas ações são tomadas em conjunto com o governo, sendo assim, expõem a necessidade da interação entre estado e empresas em prol da sociedade e meio ambiente. Determinadas medidas de preservação do meio ambiente podem gerar benefícios para a empresa, como na reutilização e captação de recursos naturais, gerando redução de custos. Durante a pesquisa das ações de responsabilidade socioambientais das empresas situadas no DI de Santa Cruz, notou-se uma deficiência em algumas empresas na disponibilização de dados sobre as ações de responsabilidade social empresarial e em algumas não existe nem mesmo um website para comunicação com a sociedade, sendo assim não foi possível verificar e analisar as ações das mesmas.

Referências Bibliográficas

- INSTITUTO ETHOS. Indicadores. Setembro, 2013. Disponível em <http://www3.ethos.org.br/wp-content/uploads/2013/09/Glossário-Indicadores-Ethos-V2013-09-022.pdf>.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- MARTÍNEZ-ALIER, J. O ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagem de valoração. São Paulo: Contexto, 2007.
- MARTINS, G. A; THÉOPHILO, C. R. Metodologia para ciências sociais aplicadas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- OLIVEIRA, L. E. G. Algumas considerações sobre a implantação dos distritos industriais. Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro, n.38, p.22-69, out./dez. 1976.

VASCONCELOS, C. Flávio; CYRINO, B. Álvaro. Vantagem Competitiva: os modelos teóricos atuais e a convergência entre estratégia e teoria organizacional. São Paulo: 2000.

ZANITELLI, L. M. Capitalismo Brasileiro e Responsabilidade Social Empresarial. Sequência (Florianópolis), n. 66, p. 83-112, jul. 2013.